



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - CCA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



PLANO DE ENSINO (2020.1)

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EXR 5125	Sistemas de organização social	3	-	54

Fase: 6ª. Eng Aquicultura

Créditos: 3

Caráter: obrigatória

II. HORÁRIO

ATIVIDADES SÍNCRONAS	ATIVIDADES ASSÍNCRONAS
1. Terças-feiras - 13h30min as 14h30min 13h	à escolha do aluno (a) 35h
ESSAS HORAS NÃO LEVARAM EM CONTA AS 2 AULAS (9H) DADAS EM FORMA PRESENCIAL	

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Marlene Grade

IV. OBJETIVOS

Construir com os estudantes - Conceitos básicos de organização social. Recursos humanos e relações humanas. Sistemas cooperativos. Organização comunitária. Métodos de mobilização e organização comunitária

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONTEÚDO TEÓRICO:

2. A importância das questões sociais inerentes às comunidades tradicionais no exercício profissional dos(as) Engenheiros(as) de Aquicultura
3. Os principais sistemas de organização social nas comunidades tradicionais. Os antecedentes históricos e a configuração cultural e espacial dos sistemas de organização social nas comunidades tradicionais
4. A organização comunitária, as tradições, costumes e manifestações culturais típicos das populações litorâneas e sua importância na vida social das famílias em comunidades tradicionais.
5. As formas de organização; os saberes e a cultura. A divisão social do trabalho.
6. Métodos de mobilização e organização comunitárias.
7. O cooperativismo, o Associativismo e a Economia Solidária em comunidades tradicionais. Gestão territorial.
8. O turismo e o território em comunidades tradicionais
9. Os territórios, a questão ambiental e o Turismo
10. O papel das políticas públicas no desenvolvimento das comunidades de pescadores no litoral de Santa Catarina

2. CONTEÚDO PRÁTICO:

VI. METODOLOGIA DE ENSINO/DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão realizadas integralmente através de atividades pedagógicas não presenciais, com a utilização de recursos virtuais de aprendizagem, com interações síncronas e assíncronas.

- 1 - As interações síncronas serão acessadas através de um link disponibilizado no Moodle da disciplina. Nestas interações os estudantes devem se comprometer com a leitura de textos selecionados para participar dos debates orientados (aulas serão gravadas e disponibilizadas posteriormente na plataforma Moodle).
- 2 - As interações assíncronas (textos, vídeo-aulas e fóruns) também pressupõem a leitura de textos selecionados, visando a participação dos estudantes (comentários, esclarecimento de dúvidas, postagem de dúvidas, etc.).
- 3 - Seminários: apresentação virtual em grupo (n. de estudantes por grupo a ser definido pós verificar o n. inscritos na disciplina) para discussão em sala de aula síncrona, baseada nos textos selecionados para cada encontro virtual síncrono, com postagem no Fórum do Moodle (em até 48hs antes da aula) de perguntas direcionadoras para o debate em sala.
- 4 – Relatório final sobre os textos apresentados na disciplina.
- 5 – Aferição da presença:

Critério	Total de "presenças"	Total de carga horária	% máximo de "presenças"	% Mínimo de "presenças"
Presença nas 13h de aulas síncronas *	13	26h/a	24%	40,5 aulas
Leitura dos textos 09 Quis com leituras de textos - referentes ao conteúdo de 26h de atividades assíncronas	26	52h/a	48%	
Entrega de 2 provas referentes a 6h de atividades assíncronas	06	12h/a	11%	
Aulas presenciais já dadas 6h	06	12h/a	11%	
Prova de recuperação 3h de atividades assíncronas	03	6h/a	6%	
TOTAL	54	108h/a	100%	75%

*Caso o aluno não possa comparecer a alguma das aulas síncronas terá o direito de substituí-la por alguma atividade assíncrona a ser definida caso a caso.

OBS.: TODOS OS TEXTOS, LIVROS, ARTIGOS E SLIDES REFERIDOS NESTE PLANO DE ENSINO ESTÃO NO MOODLE.

VII. AVALIAÇÃO

- No primeiro dia a turma será dividida em grupos que ficarão responsáveis pelo desenvolvimento dos seminários (grupos no cronograma), debates e trabalhos.

Seminários: serão avaliados o conteúdo, domínio do conteúdo pelos integrantes do grupo, organização da apresentação, ortografia e concordância, criatividade, capacidade de envolver os colegas. As apresentações também serão avaliadas individualmente, quanto ao domínio do conteúdo, forma de apresentação, linguagem verbal e corporal. Não é recomendável a leitura dos slides, tampouco de outros documentos ou textos durante a apresentação.

O processo de avaliação de desempenho está estruturado a partir dos seguintes quesitos básicos:

- a) Prova 01 – assíncrona com questões sobre os assuntos abordados na disciplina: peso 20%
- b) Prova 02 – assíncrona com questões sobre os assuntos abordados na disciplina: Peso 20%
- b) Seminários: Peso 30%

c) Entrega de um relatório final sobre o seminário apresentado estabelecendo algumas relações com os demais seminários apresentados. O relatório deve abordar, dentre outros aspectos, os seguintes pontos: síntese do texto que compôs o seminário; objetivos atingidos na disciplina, principais questões levantadas nos debates/apresentações dos outros grupos. Peso 30%.

Para poder efetuar avaliação em segunda chamada o estudante necessita encaminhar uma solicitação ao Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural. O pedido deve ser feito em até três dias úteis após a primeira chamada e seguir as

orientações da Resolução Nº 17/CUn/97 (com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/CUn/1998, 10/CUn/2000, 08/CUn/2001 e 18/CUn/2004).

VIII. CRONOGRAMA AULAS SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

DATA	ASSUNTO MÉTODO PEDAGÓGICO
10/03/2020	1) 03h00 - Apresentação dos planos e metodologias de ensino e avaliação da disciplina. Divisão dos alunos em grupos. Apresentação geral da disciplina. PRESENCIAL
17/03/2020	2) 02h20 - A importância das questões sociais inerentes às comunidades tradicionais no exercício profissional dos(as) Engenheiros(as) de Aquicultura. 00h40 - Apresentação – professor PRESENCIAL
Semana01 01/09/2020	3) Os antecedentes históricos e a configuração cultural e espacial dos sistemas de organização social em comunidades tradicionais (slides) 1h síncrona – Retomada da disciplina e encaminhamentos das aulas. Metodologia da disciplina. Formação dos grupos. 2h assíncrona – Leitura de capítulos do livro DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil . São Paulo, NUPAUB, MMA, 2000. – Introdução e na 1ª parte os itens 1, 2; 3 e 4.1. e Quiz 1 : Qual a relação entre biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil e como a Eng. Aquícola pode contribuir com elas? Forma de aferição de frequência : participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 1.
Semana 02 08/09/2020	4) Os principais sistemas de organização social em comunidades tradicionais. (slides) 1h síncrona – Seminário Grupo 02 - DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil . São Paulo, NUPAUB, MMA, 2000. – Introdução e na 1ª parte os itens 1, 2; 3 e 4.1. 2h assíncrona - Leitura dos capítulos do livro DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil . São Paulo, NUPAUB, MMA, 2000. –1ª parte os itens 4.2 e 4.3 E assistir ao filme : “Para onde foram as andorinhas?” Forma de aferição de frequência : participação na aula síncrona e filme assistido.
Semana 03 15/09/2020	5) A organização comunitária, as tradições, costumes e manifestações culturais das comunidades tradicionais e sua importância na vida social das famílias. 1h síncrona : apresentação Grupo 03 - DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil . São Paulo, NUPAUB, MMA, 2000. –1ª parte os itens 4.2 e 4.3. 2h assíncrona : Leitura do livro acima indicado – A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento - Murilo Flores e Quiz 2 : relacione o conceito de território com identidade tradicional e indique como esta relação pode contribuir para um desenvolvimento sustentável e com a biodiversidade. Forma de aferição de frequência : participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 2.
7) Semana 04 22/09/2020	6) A territorialidade; identidade cultural o capital social nas comunidades tradicionais (slides) 1h síncrona : Seminário Grupo 04 - A identidade cultural do território como base de estratégias de desenvolvimento - Murilo Flores 2h assíncrona – leitura do texto : A NATUREZA DA FARTURA - Flávia Maria Galizoni e Quiz 3 – Comente sobre o que a autora quis dizer sobre a “natureza da fartura” e como isto se relaciona com as temáticas anteriores das aulas. Forma de aferição de frequência : participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 3.

<p>Semana 05 29/09/2020</p>	<p>7) As formas de organização; os saberes e a cultura. A divisão social do trabalho.</p> <p>01h síncrona – Seminário Grupo 05 - Artigo - A NATUREZA DA FARTURA - Flávia Maria Galizoni 02h assíncrona – leitura FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 1983. – Prefácio, introdução e capítulo I. E Quiz 4: Qual a diferença entre extensão e comunicação em Paulo Freire? Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 4</p>
<p>Semana 06 06/10/2020</p>	<p>8) Métodos de mobilização e organização comunitárias. (slides) 01h síncrona – Seminário Grupo 06 - FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 1983. – Prefácio, introdução e capítulo I. 02h assíncrona – leitura FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 1983. – capítulo II e III. E Quiz 5: Metodologicamente o que Paulo Freire indica como forma de inserção em comunidades tradicionais? Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 5.</p>
<p>Semana 07 13/10/2020</p>	<p>9) Métodos de mobilização e organização comunitárias. (slides) 01h síncrona – Seminário Grupo 07 - FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 1983. – capítulo II e III. 02h assíncrona – leitura Artigo - Histórico do Cooperativismo Agrícola no Brasil e perspectivas para a agricultura familiar, Duarte e Wehrmann e filme sobre o Cooperativismo e associativismo em áreas rurais. Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e assistir ao filme.</p>
<p>Semana 08 20/10/2020</p>	<p>10) O cooperativismo, o Associativismo e a Economia Solidária em comunidades tradicionais. (slides) 01h síncrona – Seminário Grupo 08 – Artigo - Histórico do Cooperativismo Agrícola no Brasil e perspectivas para a agricultura familiar, Duarte e Wehrmann 02h assíncrona – Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária – ICMBIO e filme “Paumari o povo da água” . Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e assistir filme.</p>
<p>Semana 09 27/10/2020</p>	<p>11) O turismo e o território em comunidades tradicionais. (slides) 01h síncrona – seminário Grupo 09 - Manual Caiçara de Ecoturismo de Base Comunitária - ICMBIO 02h assíncrona – Ecoturismo- desenvolvimento, comunidades tradicionais e participação e resposta ao quiz. Quiz 6: relacione ecoturismo e dinâmicas nas comunidades rurais com engenharia de aquicultura. Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 6</p>
<p>Semana 10 03/11/2020</p>	<p>12) 3h - Prova – assíncrona os alunos terão 02 dias para entrega</p>
<p>Semana 11 10/11/2020</p>	<p>13) Os territórios, a questão ambiental e o Turismo. (slides) 01h síncrona – seminário Grupo 10 - Artigo: Ecoturismo- desenvolvimento, comunidades tradicionais e participação. 02h assíncrona – Teoria de Estado, Herbert Jessé de Sousa e resposta ao quiz - Quiz 7: Quais os principais elementos/conceitos da Teoria de Estado de H. Jessé de Sousa? Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 7</p>
<p>Semana 12 17/11/2020</p>	<p>14) Introdução às Políticas Públicas – principais debates. Políticas públicas e Programas Governamentais na área da pesca no Brasil (slides) 01h síncrona – seminário Grupo 11- Políticas Públicas – Secchi – Cap 1 e 02 02h assíncrona – leitura do texto acima indicado e resposta ao quiz. Quiz 8: Pesquise algumas políticas públicas na área da pesca ou em tecnologias pesqueiras. Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 8</p>

Semana 13 24/11/2020	<p>15) O que são Políticas Públicas e como são construídas; os órgãos responsáveis: federais e estaduais (slides)</p> <p>01h síncrona – seminário Grupo 12 - Teoria de Estado, Herbert Jessé de Sousa</p> <p>02h assíncrona – leitura artigo: políticas públicas e proteção dos saberes das comunidades tradicionais. E Quiz 9: Importância das políticas públicas para a proteção dos saberes das comunidades tradicionais.</p> <p>Forma de aferição de frequência: participação na aula síncrona e resposta ao Quiz 9</p>
Semana 14 01/12/2020	<p>16) Experiências de políticas públicas no desenvolvimento das comunidades tradicionais (slides)</p> <p>01h síncrona – seminário Grupo 13 – artigo: políticas públicas e proteção dos saberes das comunidades tradicionais.</p> <p>02h assíncrona – ESTUDOS PARA A PROVA</p> <p>DATA DA ENTREGA DO TRABALHO FINAL: <i>Entrega de um relatório final sobre o seminário apresentado estabelecendo algumas relações com os demais seminários apresentados. O relatório deve abordar, dentre outros aspectos, os seguintes pontos: síntese do texto que compôs o seminário; objetivos atingidos na disciplina, principais questões levantadas nos debates/apresentações dos outros grupos. Peso 30%.</i></p>
Semana 15 08/12/2020	<p>03h – Prova 2 - assíncrona os alunos terão 02 dias para entrega (entrega da prova)</p> <p>17)</p>
Semana 16 15/12/2020	<p>18) 03h prova de Recuperação – <i>assíncrona – 2 dias para entrega</i></p>

XI. BIBLIOGRAFIA

Toda a bibliografia aqui citada está em formato digital e será disponibilizada aos alunos pela professora na plataforma do Moodle.

Básica:

DAVID, Cesar de. Antropologia das populações rurais [recurso eletrônico] – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, UAB, 2017. 1 e-book.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. **biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil**. São Paulo, NUPAUB, MMA, 2000.

DIEGUES, Antonio Carlos Sant’Ana. **Pescadores, camponeses e trabalhadores do mar**. São Paulo: Ática, 1983. 287p. (Ensaio 94). 5 exemplares. (Número de chamada: 338.43:639.2(81) D559p; Exemplares 05)

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

Complementar:

ABDALLAH, Patrícia R. Atividade Pesqueira no Brasil: Política e Evolução. **Tese (doutorado) ESALQ/USP**. Piracicaba, SP: USP, 1998. 148p.

ADOMILLI, Gianpaolo K.. Arte de pescar, arte de narrar: notas etnográficas sobre a dimensão cultural do trabalho em uma comunidade pesqueira. **MÉTIS: história & cultura**, v. 8, n. 16, p. 97-119, jul./dez. Caxias do Sul, RS, 2009.

BECK, A. **Lavradores e pescadores:** – um estudo sobre trabalho familiar e trabalho acessório. 1979, Trabalho apresentado em concurso de professor titular junto ao Depto de Ciências sociais, UFSC (mimeo).

BÚRIGO, Fábio Luiz. **Finanças e Solidariedade:** cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. Chapecó: Ed. Argos, 2010. 12 exemplares. (Número de Chamada: 334.2 B958f; Exemplares: biblioteca do CCA: 15).

BÚRIGO, F.L. Dilemas do empreendedorismo pesqueiro de pequeno porte no sul de Santa Catarina. **Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology** (Impresso), v. 18, p. 61, 2014.

BÚRIGO, Fábio L.; CAPELLESSO, Adinor José ; CAZELLA, A. A. ; MICHELON, A. ; MAGALHAES, R. ; PARENTE, S. .

- Guia para constituição de cooperativas de crédito rural com pescadores, aquicultores e agricultores familiares**. 1. ed. Blumenau - SC: Nova Letra Gráfica&Editora, 2011. v. 1. 80p. (. Número de chamada: 334.2 G943; 03 exemplares)
- BÚRIGO, Fábio L.; CAZELLA, A. A. ; CAPELLESSO, Adinor José . Redes de cooperação solidárias e inovações financeiras em territórios de pesca. **Outra Economia**, v. 7, p. 80-98, 2013.
- BÚRIGO, Fábio L.; CAZELLA, A. A. ; CAPELLESSO, Adinor José . O FINANCIAMENTO NA PESCA ARTESANAL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CRÉDITO: POR QUE SÓ DISPONIBILIZAR RECURSOS NÃO É SUFICIENTE?. In: I Seminário Nacional de Sociologia Econômica, 2009, Florianópolis.
- CAPELLESSO, Adinor José ; CAZELLA, A. A. ; STROPASOLAS, Valmir. L. ; BÚRIGO, Fábio L. . Políticas públicas: o rural é mais que produzir!. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL,42, 2009, Porto Alegre. **Anais...** Brasília: Sober, 2009.
- CAPELLESSO; CAZELLA. Pesca Artesanal entre a crise econômica e problemas socioambientais: Estudo de caso nos municípios de Garopaba e Imbituba (SC), **Revista Ambiente e Sociedade**, Campinas v. XIV, n.2 p.15-33, jul-dez, 2011
- CAZELLA, A. A. ; BÚRIGO, Fábio L. ; CAPELLESSO, Adinor José . Redes de cooperação: das artes de pesca à inovação financeira. **Extensio** (Florianópolis), v. 1, p. 31-40, 2010
- CLETISONO, Joi. **Festas do Divino Espírito Santo**. <http://nea.ufsc.br/artigos/artigos-joi-cletison/> notas da página de abertura, UFSC, Florianópolis, 2015.
- CUNHA, L.H.O. Tempo natural e tempo mercantil na pesca artesanal. In: Diegues, A.C. (org). **A imagem das águas**. São Paulo, Hucitec, 2000. 207 p. 101-110.
- DEMO, P. cultura como processo de identificação comunitária. In: DEMO, P. **Participação é conquista**, 3º edição São Paulo 1996. 176 p. p 55 – 61
- DIEGUES, Antonio Carlos (ORG). **Os Saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil**. Ministério do Meio Ambiente, e dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal COBIO-Coordenadoria da Biodiversidade e NUPAUB-Núcleo De Pesquisas Sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras—Universidade de São Paulo, fevereiro de 2000.
- DIEGUES, Antonio Carlos. Formas de organização da produção pesqueira no brasil: alguns aspectos metodológicos. <http://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/color/prodpesqueira.pdf>.
- FUZZETI, Luciana; CORREA, Marco. Perfil e renda dos pescadores artesanais e das vilas da ilha do mel. **B. Inst. Da Pesca**, São Paulo, 45(4): 609-621, 2009.
- GARCIA; YUNES; CHAVES; SANTOS. **Educando meninos e meninas**: transmissão geracional da pesca artesanal. Psci da Ed, São Paulo 25, 2º semestre de 2007, pp. 93-112
- LACERDA, E P. **O Atlântico açoriano**: uma antropologia dos contextos globais e locais da açorianidade. Florianópolis: UFSC,2003 P- 128-139
- LACERDA, Eugênio. **Os Usos do Folclore**: A propósito da polêmica sobre a farra do boi. <http://nea.ufsc.br/artigos/artigos-eugenio/>, UFSC, março, 2015.
- LINSA, Hôyedo Nunes. Sistemas Agroalimentares localizados: possível “chave de leitura” sobre a maricultura em Santa Catarina. **Revista de Economia e Sociologia Rural. Rio de Janeiro**, vol. 44, nº 02, p. 313-330, abr/jun 2006.
- MALDONADO, Simone Carneiro. **Pescadores do mar**. São Paulo: Ática, 1986.77p.. (Número de chamada: 331.105.44:639.2 M244p. Exemplares: 03).
- OLIVEIRA, G. M. **Pesca e aquicultura no Brasil**. Brasília:Ibama, 2005
- PAULILO, Maria I. S. Maricultura e território em Santa Catarina – Brasil. **Revista Geosul**, v. 17, n. 34, 2002, p. 87 – 112.
- SANTOS, Rafael; ARANTES, Eduardo. Turismo e Dinâmica Cultural em uma comunidade de pescadores: O Caso do Farol de Santa Marta em Laguna. **Revista Brasileira de pesquisa em Turismo** v.4, n.1, p.5-23, abr.2010.
- SECCHI, Leonardo .**Políticas Públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- SEVERO, Christiane Marques. Pesca Artesanal em Santa Catarina: evolução e diferenciação dos pescadores da Praia da Pinheira. **Dissertação de Mestrado, Pós Graduação em Desenvolvimento Rural, UFGRS**, Porto Alegre, 2008.
- SEYFERTH, Giralda. Imigração e cultura no Brasil. Editora da UNB, Brasília, 1990.
- SILVA, Célia M. **Ganchos/SC**: – Ascensão e decadência da pequena produção mercantil pesqueira. Florianópolis, FCC

Edições. Editora da UFSC. 1992.

XAVIER, Maria Leticia. **Avaliação de resultado do PAA nas cooperativas de Santa Catarina.** Dissertação, 2013- Universidade de Santa Catarina (UDESC)



.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em _14_/03/_19__

.....
Ass. Chefe do Depto.